

PROJETO PALESTRA COM ARTE

Carla Maria Luniére Azevedo¹

1- Introdução

O Projeto Palestra com Arte surgiu no bojo de uma iniciativa mais ampla que tem por objetivo questionar a relação entre o homem, sua criação artística e Deus, a qual foi denominada Projeto Pensarte que, na atualidade, é desenvolvido e estudado pelo Centro Espírita Educandário de Luz – CEEL.

A Introdução de O Livro dos Espíritos apresenta, no item VI a seguinte observação:

“O mundo espiritual é o mundo normal, primitivo, eterno, preexistente e sobrevivente a tudo. O mundo corporal é secundário; poderia deixar de existir, ou não ter existido jamais, sem alterar a essência do mundo espiritual. Entre as diferentes espécies de seres corporais, Deus escolheu a espécie humana para a encarnação dos Espíritos que chegaram a certo grau de desenvolvimento, o que lhe dá superioridade moral e intelectual sobre as demais”. grifamos

Estas informações suscitaram a importância em enxergar a arte como forma de expressão do espírito que nasce no mundo espiritual e se desenvolve no plano corporal em busca de educar-se moral e intelectualmente.

As questões a serem estudadas sobre o entendimento anterior são muitas, razão pela qual o Projeto Pensarte, nascido no ano de 1.993, até a presente data encontra-se em início de construção, praticando certas ações que busquem a experimentação de algumas das observações que o projeto tem exarado. A busca de dados e a qualidade deles representam a forma mais concreta de verificação dos resultados que o pensamento do projeto materializa através destas observações.

A relação da expressão artística com a transformação pela educação do espírito solicita que sejam observados os conteúdos da ciência comum, já registrados e experimentados devidamente². Nesse sentido, o psicólogo norte-americano Rollo May comenta³:

“Em certo sentido estamos vivendo uma civilização racionalista, onde se pretende separar a razão dos sentimentos e emoções, encontrando-se na primeira o valor máximo da vida. Ocorre que esta separação é ilusória. Somente a partir das vivências, do sentimento das situações, que o pensamento racional pode se dar. O pensamento busca símbolos que as signifiquem e representem. Vivenciar (sentir) e pensar estão indissoluvelmente ligados.... Quando Spinoza, no século XVII, empregou a palavra razão referia-se a uma atitude em relação a vida, na qual a mente unia as emoções às finalidades éticas e outros aspectos do “homem total”.

O papel da arte na educação e/ou transformação do homem está bem definido como um fenômeno comum a todas as culturas. É o que nos informa João Francisco Duarte Júnior⁴:

“Um fenômeno comum a todas as culturas – desde as mais “primitivas” e as mais “civilizadas”, desde as mais antigas às mais atuais – é a arte. A arte do homem pré-histórico, inclusive, é tudo o que restou, integralmente, desses nossos antepassados. Qualquer cultura sempre produziu arte, seja em suas formas mais simples, como enfeitar o corpo com tinturas,

¹ Trabalhadora do Centro Espírita Educandário de Luz – CEEL, Manaus, Amazonas.

² MAY, Rollo. *Dados internacionais de catalogação na publicação (CIP)* – Câmara Brasileira do Livro – Ed. Papyrus, 1989.

³ MAY, Rollo. *O homem à procura de si mesmo*

⁴ DUARTE JUNIOR, João Francisco. *Por que arte-educação?*. Ed. Papyrus, 1.994 – 7ª. Campinas/SP

seja nas formas mais sofisticadas, como o cinema, em nossa civilização. A arte nos acompanha desde as cavernas.

Se os símbolos lingüísticos são incapazes de nos apresentar integralmente os sentimentos, a arte surge como uma tentativa de fazê-lo. A arte é algo assim como uma tentativa de se tirar um instantâneo do sentir. Mais do que um instantâneo: um filme a procura de captá-lo em seus movimentos e variações“.

Desta forma, o Projeto Pensarte busca analisar a arte como parte da evolução intelecto-moral do espírito, ensejando a necessidade de realizar vários estudos e experimentações para fazer elucidar seu significado, sua função e seu sentido maior diante da evolução.

Novamente nos amparamos na introdução de O Livro dos Espíritos⁵:

Item VI

“O Espírito encarnado está sob a influência da matéria....” “A moral dos Espíritos Superiores se resume, como a do Cristo, nesta máxima evangélica: ... fazer o bem e não o mal. – regra universal de conduta.”grifamos

Item V

“Todas as grandes preocupações do espírito podem ocasionar a loucura: as ciências, as artes e até a religião lhe fornecem contingentes”grifamos

! ... o Espiritismo não tem privilégio a esse respeito: vou, porém, mais longe: digo que, bem compreendido, ele é um preservativo contra a loucura.

Portanto, a busca do bem como regra de conduta auxiliando na redução das preocupações do homem também pode ser objeto de busca da arte espírita que, integrando-se ao processo de educação do espírito proporcionará vários canais de acesso psicológico facilitando a compreensão e nova leitura sobre o significado da vida, bastante propício para as atividades de tratamento espiritual.

O Projeto Pensarte deu origem a outros subprojetos, como aquele que é objeto deste texto - o Projeto Palestras com Arte. Assim, se torna oportuno entender mais um pouco do pensamento original, razão pela qual nos vem o entendimento de Sócrates⁶ a respeito da beleza quando entende que o belo só tem significação quando é útil, portanto, pensar a arte envolve a forma do que se faz e, acima de tudo, a utilidade do que se faz. Desta forma a arte também é instrumento agindo na transformação do mundo, pois que pode ser útil para a transformação do ser.

Para exemplificar parte do desenvolvimento do Projeto Pensarte, apresentaremos algumas das “Observações” que lhe constituem o pensar, obtidas através de estudos realizados pelo CEEL, que ainda estão em pleno processo de criação e desenvolvimento pois que, ainda precisa de mais estudos para conceituar seus pontos fundamentais:

- Observação nº 1 – Em qualquer processo de pesquisa ou de criação da arte espírita deve haver a intencionalidade de ligar o homem a Deus.
- Observação nº 2 – Os princípios do Espiritismo, o encontro com os atributos de Deus e o bem devem estar contidos em quaisquer obras da arte espírita.
- Observação nº 3 – A obra de arte espírita tem como elementos constitutivos o pensamento, as vibrações e a energia do artista, além da matéria conhecida por nós.

⁵ KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos* – Introdução - FEB

⁶ VAZQUEZ, Adolfo Sánchez. *Ética*. México, Editora Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1985.

- Observação nº 4 – O desenvolvimento moral e intelectual do trabalhador da arte espírita é pressupostos para o trabalho artístico que desenvolve.
- Observação nº 9 - A beleza verdadeira é a divinal.
- Observação nº 6 – O talento é fruto das experiências e do uso do livre-arbítrio no desenvolvimento intelectual e moral do trabalhador da arte espírita.

Portanto este é uma parte do palco do pensamento do trabalhador do Projeto Palestras com Arte também, razão pela qual os resultados deste trabalho demonstram sua função e sua utilidade no auxílio dos irmãos e no desenvolvimento moral daqueles que o praticam. Parece-nos oportuno salientar a necessidade da constante vigilância deste trabalhador, pois que a atividade deve ser desprovida de vaidades razão pela qual os espíritos ainda em atrasado grau de desenvolvimento buscam influenciar de forma negativa. Para tanto, nos permitimos fazer referência à Joanna de Angelis:⁷

“ O homem possui admiráveis recursos interiores não explorados, que lhe dormem em potencial, aguardando o desenvolvimento. A sua conquista faculta-lhe o autodescobrimento, o encontro a sua realidade legítima e, por efeito, com as suas aspirações reais, aquelas que se convertem em suporte de resistência para a vida, equipando-o com os bens inesgotáveis do espírito.

Tendo em vista as diretrizes de fixação das atividades de tratamento espiritual (no caso do Projeto Pensarte similares aos criados para a FAK) e o entendimento de Joanna de Angelis, podemos entender que estas atividades também são formas de educar a alma ou qualquer espírito, seja no plano espiritual seja no plano encarnado.

Ressalte-se que o este trabalho pretende apresentar o Projeto Palestras com Arte cujos benefícios estão em consonância com a busca do projeto principal e cujos resultados foram coletados através de pesquisas pessoais efetuadas em diversas palestras, conforme quadro demonstrativo constante no Anexo I.

2. Objetivos

O objetivo geral do Projeto Palestras com Arte reside em divulgar a mensagem consoladora da doutrina espírita auxiliando as atividades de tratamento espiritual da casa espírita, propiciando ambiente harmônico e facilitador para a apreensão da mensagem na educação do espírito e sua reforma íntima.

Quanto aos objetivos específicos salientamos apenas alguns mais relevantes:

- a) desenvolver o trabalho com a arte espírita conforme as características de qualquer trabalho responsável e sério da casa espírita; e,
- b) desenvolver a consciência coletiva sobre a mensagem poética e consoladora da doutrina espírita e do evangelho de Jesus;
- c) atender aos espíritos encarnados e desencarnados no processo de reforma interior;
- d) criar mecanismos para aliviar a dor dos que buscam a casa espírita procurando consolo;
- d) preparar trabalhadores para desenvolver trabalhos com a arte no movimento espírita.

⁷ ÂNGELIS, Joanna de. *O homem integral*. Salvador, Livraria Espírita “Alvorada” - Editora, 1991, p. 47

3. Projeto Palestras com Arte:

Do desenvolvimento do trabalho nas casas espíritas

A palestra deve atender a quaisquer dos requisitos gerais de uma palestra, levando-se em consideração que a mensagem deve ser capaz de consolar, esclarecer e estimular o encontro do homem consigo mesmo, com o próximo e com Deus.

O trabalhador do Projeto Palestras com Arte deve tomar todas as precauções e cuidados de quem exerce qualquer atividade na casa espírita desde a conduta psíquica até a comportamental, ressaltando que o perfil não é de um artista e sim de um trabalhador espírita.

Tendo em vista que o recurso artístico fundamental é a música faz-se necessário apreciar a qualidade da mensagem nela contida que, como ponto fundamental, deve ratificar a mensagem falada anteriormente a fim de utilizar outros “canais” perceptivos do espírito para facilitar a apreensão dos benefícios da mensagem e da atuação dos espíritos.

Desta forma o procedimento é simples. A palestra é elaborada e realizada com o seu conteúdo pretendido e no transcorrer dela incide a apresentação de músicas, bem treinadas, com letra de sentido compreensível, cantadas emanando as energias de quem quer fazer o bem e que ratificam a mensagem falada.

Um ponto interessante que se observa é o comportamento das crianças durante o transcorrer da palestra, nos fazendo observá-las a princípio agitadas e, posteriormente, atentas até chegarem ao sono. Pudemos observar que em quase setenta por cento das palestras ocorreu o mesmo, demonstrando não se tratar de acaso. A forma com a qual o projeto trabalha seriamente a mensagem e o recurso utilizado, sendo bem escolhidos, geram um ambiente harmônico e capaz de causar um clima de paz e serenidade muito relaxante. Destacamos que as crianças não entendem a mensagem elas apenas se sentem bem e calmas com o decorrer do tempo da palestra.

Outro ponto que se destaca é um comportamento muito comum que pudemos registrar em torno de oitenta por cento das palestras; é a expressão e o comportamento dos presentes no momento em que as músicas são cantadas. O conjunto de vozes, devidamente ensaiado e afinado, associado ao sentimento de fraternidade que envolve o grupo faz nascer um magnetismo abundante que, no despertar das emoções provocado pela música, sensibiliza a todos, chegando a maioria dos presentes a encher os olhos de lágrimas em algum momento. Além disso, as fisionomias são expressivas, emocionadas e nostálgicas.

Estes são alguns pontos que se destacam, pois que somente quem está atento aos efeitos do trabalho preocupa-se em registrar a veracidade dos acontecimentos. Para melhor avaliar os resultados, durante estes anos de execução das Palestras com Arte, foi realizada a coleta de três conjuntos de informações seus efeitos, por meio das seguintes perguntas:

a) Você já tinha assistido a uma palestra com música?

- Objetivo: verificar se o trabalho é inovador

- Respostas possíveis: sim ou não
- Resultados: Número de entrevistados = 632; Resposta sim = 611, 97%; Resposta não = 21, 3%

b) Como você está se sentindo?

- Objetivo: verificar o efeito da atividade diretamente com o público assistido, considerar o aspecto emocional - subjetivo.
- Respostas possíveis: normal, bem, muito bem, ótimo
- Resultados: Número de entrevistados = 632; Resposta normal = 10, 1,5%; Resposta bem = 0, 0%; Resposta muito bem = 401, 64%; Resposta ótima = 221, 33%.

c) Entende mais a palestra com ou sem música?

- Objetivo: conhecer se o método desenvolvido produz efeito não só emocional mais intelectual também
- Respostas possíveis: com ou sem
- Resultados: Número de entrevistados = 632; Respostas com = 628, 94%; Respostas sem = 0. Observação: os quatro não constantes no dados responderam que entendem com ou sem.

CONCLUSÃO

Como nos faz sentir a música que declara: *“Em todo lugar, por todo o espaço, por entre as luzes, em todo o compasso, brilha uma luz que vem do poeta Jesus, a paz, e tem o perdão sem condição, amar sempre mais não julgar jamais, recado de quem só tem coração, recado do paz do amigo Jesus, poeta Jesus”*, os resultados obtidos com as atividades desenvolvidas com música devem nos levar a sentir a “poesia” da mensagem consoladora da Doutrina Espírita e da moral contida na mensagem do Cristo.

Os resultados apresentados nos permitem concluir diversos aspectos, dos quais nos reteremos a exprimir apenas alguns deles:

1º. Os efeitos do trabalho realizado com música junto aos tratamentos espirituais das casas espíritas através do Projeto Palestras com Arte, são salutareis e devem ser mais desenvolvidos, pois provaram-se positivos;

2ª. O trabalho planejado, desenvolvido com os equipamentos necessários à melhor execução de qualquer atividade da casa espírita ainda é pouco difundido, visto que as respostas da primeira pergunta - *Você já tinha assistido a palestra com música?* - demonstram a necessidade em preparar equipes de trabalhadores específicos;

3º. São benéficos e positivos os resultados do trabalho consoante o disposto nas respostas da segunda pergunta - *Como você está se sentindo?* - fazendo-nos concluir que, novamente, devem ser explorados os recursos com música para auxiliar na transmissão da mensagem cristã e no equilíbrio das emoções proporcionadas pelas;

4º. A atividade sendo desenvolvida com os critérios e características referidas neste texto, conforme as respostas dadas para a terceira - *Entende mais a palestra com ou sem música?* - mostram que esse tipo de recurso é um grande instrumento facilitador para a comunicação e divulgação da mensagem consoladora da Doutrina Espírita e da moral cristã.

O número que compõem o universo de pessoas entrevistadas representa apenas uma amostra obtida em parte das vezes em que o Projeto Palestra com Arte foi executado ao longo destes dezesseis anos de trabalho, mas ratifica o auxílio da espiritualidade em efetivar nossos firmes propósitos em servir pelo ideal cristão.

O quadro demonstrativo constante no Anexo I permite melhor visão sobre o desenvolvimento do Projeto; observa-se que somente foram efetuados alguns registros ao longo do tempo e, somente computados aqueles que se referem às palestras realizadas nas assembléias de tratamento espiritual das casas espíritas, inclusive fora do Estado do Amazonas, caracterizando que as respostas e os comportamentos não foram fruto de qualquer ato de caridade daqueles que conhecem o trabalho do CEEL e sim, resultados da atividade desenvolvida com responsabilidade.

Consideramos importante concluir nossa pequena amostra de serviço espírita, alertando sobre a necessidade de formação do trabalhador da arte espírita sobre os princípios da doutrina, a questão ética e as diretrizes fundamentais do trabalho; já houve experiências de outros grupos na realização da mesma atividade que resultaram em momento de alegria ou expressão transitória de harmonia, pois que a atividade, se não firmada em pilares morais edificantes, disciplina e estudo, enseja palpitação da vaidade, do orgulho, em decorrência dos elogios, dos aplausos, da eloquência do público que se sente alvejado pelo amor derramado pelos trabalhadores espirituais .

Aqueles que trabalham com arte, se trabalhadores da arte espírita, não podem se furtar aos cuidados e disciplina do trabalho desenvolvido em qualquer outra atividade da casa espírita.

Durante vários anos exercitando criar as diretrizes e objetivos para funcionamento das atividades da Fundação Allan Kardec, fomos abençoados com o desenvolvimento do perceber e entender os critérios que devem ser os basilares do trabalho e do trabalhador a fim de que não sejamos como a casa na areia que, se não firmada convenientemente, ao longo do tempo não se prestará ao fiel papel ao qual se destina. O espírito encarnado e o desencarnado devem desenvolver o trabalho do homem de bem, do homem novo, que retifica seus comportamentos para alcançar condutas formadoras do caráter do trabalhador cristão, ou seja, aos moldes do exemplo de Jesus.

Referências Bibliográficas

ANGELIS, Joanna de (espírito). **Alegria de viver**. Psicografia de Divaldo P. Franco. 1ª. Edição, , Livraria Espírita Alvorada Editora, 1.987.

ANGELIS, Joanna de (espírito). **Momentos de alegria**. Psicografia de Divaldo P. Franco. 1ª. Edição, , Livraria Espírita Alvorada Editora, 1.990.

ANGELIS, Joanna de (espírito). **Momentos de esperança**. Psicografia de Divaldo P. Franco. 1ª. Edição, , Livraria Espírita Alvorada Editora, 1.988.

ANGELIS, Joanna de (espírito). **Momentos de felicidade**. Psicografia de Divaldo P. Franco. 1ª. Edição, Livraria Espírita Alvorada Editora, 1.991.

ANGELIS, Joanna de (espírito). **Momentos de iluminação**. Psicografia de Divaldo P. Franco. 1ª. Edição, Leal Editora, 1.990.

ÂNGELIS, Joanna de. *O homem integral*. Salvador, Livraria Espírita “Alvorada” - Editora, 1991, p. 47

ANGELIS, Joanna de (espírito). **Momentos de meditação**. Psicografia de Divaldo P. Franco. 1ª. Edição, , Livraria Espírita Alvorada Editora, 1.988.

ANGELIS, Joanna de (espírito). **Momentos de saúde**. Psicografia de Divaldo P. Franco. 1ª. Edição, , Livraria Espírita Alvorada Editora, 1.993.

ANGELIS, Joanna de (espírito). **Viver e amar**. Psicografia de Divaldo P. Franco. 1ª. Edição, Leal Editora, 1.985.

CALLIGARIS, Rodolfo. **As leis morais**. 5ª. Edição. Federação Espírita Brasileira, Brasília-DF, 2.005.

COSCODAI, Enrico Corvisieri Mirtes. **Ditos e feitos momoráveis de Sócrates**. 1ª. Edição, Editora Nova Cultura Ltda, São Paulo-SP, 2.004.

DUARTE, JR.João Francisco. **Por que arte-educação?**. 7ª.edição, Editora Papirus, Campinas-SP, 1.994.

O Evangelho segundo do Espiritismo. Obra registrada por Allan Kardec, Federação Espírita Brasileira, Brasília-DF.

O Livro dos Espíritos. Obra registrada por Allan Kardec, Federação Espírita Brasileira, Brasília-DF.

O Livro dos Médiuns. Obra registrada por Allan Kardec, Federação Espírita Brasileira, Brasília-DF.

O Livro dos Espíritos. Obra registrada por Allan Kardec, Federação Espírita Brasileira, Brasília-DF.

Pensamento e Vida. Psicografia de Francisco Cândido Xavier, autoria espiritual de Emmanuel. Federação Espírita Brasileira, Brasília-DF.

SANTOS, Celso. **Música – sob os ventos harmoniosos do Espiritismo**. 1. edição, Casa Editorial Francisco de Assis, São Paulo-SP, 2.002.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Iniciação à sociologia**. 3ª. Edição, Atual Editora Ltda., São Paulo-SP, 1.995.

TOMMASI, Sônia Maria Bufarah. **Arte-terapia e loucura: uma viagem simbólica com pacientes psiquiátricos**. 1ª. Edição, Vetor Editora, São Paulo-SP, 2.005.

VAZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. México, Editora Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1985.

ZIMMERMANN, Salmino. **Perispírito**. 2ª. Edição, Centro Espírita Allan Kardec, Campinas-SP, 2.002.

DEMONSTRATIVO PARA COLETA DE DADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS DO PROJETO PALESTRA COM ARTE	
1993	
• Início do Projeto no mês de novembro • Apresentação da primeira palestra na FEA-centro – tema: A Terapia do Amor – palestra de Natal • Apresentação no Centro Espírita Tomás de Aquino – Palestra de Natal • Palestra de Natal do Centro Espírita Emmanuel	
1994	
• Palestra no Centro Espírita Amor e Luz • Palestra no Centro Espírita Humberto de Campos • Cruzada dos Militares • FEA – centro (dia das mães) • FEA – centro (Natal)	
1995	
• Centro Espírita Tomas de Aquino • FAK (trabalhadores da mediúncia) • Bezerra de Menezes • Cruzada dos Militares • Humberto de Campos • Jéus Gonçalves (dia das crianças) • Emmanuel • Consolador • FEA – centro (Natal) • Humberto de Campos (Nata) • Tomás de Aquino (Natal)	
1996	
• Rebanho João Batista (curso) • Mansão da Paz • FEA – centro (comemorativa) • FEA – centro (dia das mães) • FEA – centro (livro espírita) • FEA – centro (dia dos pais) • FEA – centro (Natal)	
1997	
• Morada de Jesus • Emmanuel (aniversário) • Mansão da Paz • Consolador (comemorativa) • Bom Samaritano • Bom Samaritano (comemorativa) • FEA – centro (comemorativa) • FEA – centro (dia das mães) • FEA – centro (Natal)	
1998	
• FEA – centro • Paulo de Tarso (Boa Vista) • Oficina – FEA • FEA – centro (Natal)	
1999	
• Belém (Estado do Pará) • Humberto de Campos (Natal) • Emmanuel (Natal) • Tomás de Aquino (Natal) • FEA – centro (Natal)	
2000	

• Paulo de Tarso – Boa Vista • Tomás de Aquino (Natal) • Consolador (Natal) • FEA – centro (Natal)
2001
• Bom Samaritano • Celeiro de Bênçãos • Morada de Jesus • FEA – centro (Natal)
2002
• FEA – centro (dia das mães) • FEA – centro (Natal)
2003
• Chico Xavier • Cruzada dos Militares • Mensageiros • CEEL (Natal) • FEA – centro (Natal)
2004
• Mansão da Paz • CEEL (Natal) • FEA – centro (Natal)
2005
• Paulo de Tarso e outros (Boa Vista) • Cruzada dos Militares • CEEL (Natal) • FEA – centro (Natal)
2006
• CEEL – Natal • FEA – D.Pedro • FEA – D.Pedro (Natal) • Emmanuel (Natal) • Consolador (Natal) • FEA – centro (Natal)
2007
• CEEL (Natal) • Humberto de Campos (Natal) • FEA – D. Pedro (Natal) • FEA – centro (Natal)
2008
• CEEL (Natal) • FEA – centro (Natal)

NOTAS:

1ª. Os registros se referem apenas às palestras desenvolvidas nas atividades de tratamento espiritual das casas espíritas;

2ª. As outras atividades desenvolvidas pelo Grupo Harmonia não fazem parte do Projeto Palestras com Arte e sim do Projeto Grupo Harmonia de Música;

3ª. Nem todas as Palestras com Arte foram objeto de registro de dados quânticos e qualitativos; apesar de terem havido outras apresentações as que constam do quadro foram a amostra coletada e consideradas.

4ª. Os trabalhadores da arte espírita que compõem o grupo de trabalho do Projeto Palestras com Arte é variável.

5ª. Atividades do Movimento Espírita como COMEAM, CONEAM, COMEMORATIVAS, CAMPANHAS não fazem parte deste cômputo.